

RUMO À GREVE GERAL

ATO REÚNE 5 MIL PESSOAS CONTRA AS REFORMAS E A LEI DE TERCEIRIZAÇÃO



PÁGINA 3

Assembleias em Diadema mobilizam trabalhadores para a luta

PÁGINA 2

FEM-CUT debate inclusão de pessoas com deficiência com o G2

PÁGINA 4



DIVULGAÇÃO

IGUALDADE TARDIA

NA ISLÂNDIA FOI APROVADA UMA LEI QUE OBRIGA AS EMPRESAS A IGUALAR OS SALÁRIOS ENTRE HOMENS E MULHERES QUE TENHAM A MESMA CONDIÇÃO DE TRABALHO.

Desmonte da Previdência inclui o acesso à aposentadoria especial

PÁGINA 4

Eleição SMABC 2017

#Boralá participar das lutas que estão chegando:
boralametalurgico.com.br

#**BORA LÁ**
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO
WHATSAPP



PASSO 1
Adicione o número
11 99737 0694 nos contatos do seu celular.



PASSO 2
Envie a mensagem de texto "borala"

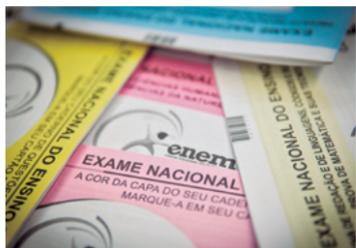
Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ENEM MAIS CARO – 1

A taxa de inscrição do Enem 2017 subiu de R\$ 62 para R\$ 82. O prazo de inscrição começa em 8 de maio e vai até 19 de maio.



ENEM MAIS CARO – 2

O pagamento deverá ser feito até 24 de maio. As provas acontecerão em dois domingos, em 5 e 12 de novembro.



EMBOSCADA – 1

Três integrantes do MST foram baleados em Capitão Enéas, no norte de Minas Gerais. Eles seguiam para uma reunião em uma fazenda.



EMBOSCADA – 2

Dois jagunços da fazenda foram presos e dois revólveres apreendidos. O caso será investigado pela polícia civil.

#BORA LÁ
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO
WHATSAPP

(11) 99737-0694

TVT canal 44.1 HD

PANORAMA

HOJE, ÀS 20h30

TRABALHADORES EM DIADEMA APROVAM CALENDÁRIO DE LUTA CONTRA RETROCESSOS

Em assembleia na manhã de ontem, os companheiros na Dana Spicer, Affinia (Nakata) e Pricol, em Diadema, aprovaram por unanimidade a disposição de luta contra as reformas da Previdência e Trabalhista e a terceirização irrestrita. Na sexta-feira, dia 7, a assembleia de mobilização dos trabalhadores foi na Legas, também em Diadema.

“Cada um tem que ter a consciência sobre a defesa de um futuro melhor. Os nossos pais nos deixaram um Brasil melhor e é nossa obrigação lutar para garantir o futuro das próximas gerações”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, agradeceu a votação no 1º turno da eleição do Sindicato e falou sobre a importância de votar no 2º turno, nos dias 18 e 19 de abril.

“O empenho e a participação de cada um fortalece o Sindicato. Os trabalhadores nunca conquistaram nada sem fazer a luta, organizados e mobilizados, para impedir retrocessos”, disse.

“A greve geral está convocada para o dia 28. Vamos dar uma resposta à altura nas ruas para garantir os direitos do conjunto dos trabalhadores”, concluiu.



DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Março 2017	0,01%	0,32%	0,01%	
Acumulado no ano	0,91%	0,98%	0,73%	
Acumulado nos últimos 12 meses	3,78%	4,57%	4,86%	
Salário Mínimo	R\$ 937,00		Taxa de Desemprego ² PED ABC (Fevereiro/2017) 17,50%	
Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Fevereiro/2017)				
Para Aquisição de Veículos	1,92%		Cheque Especial 12,86%	
Rendimento da Poupança (Abril/1º dia) ⁴				
Poup. Antiga	0,6527		Poup. Nova 0,6527	
Cesta Básica - DIEESE (Março)				
R\$ 426,22				
Produção de Autoveículos Montados ⁵				
Veículos	Fevereiro	Março	Var. Mar/Fev	Jan-Mar 2017(Acumulado)
Automóveis	169.667	198.927	17,2%	518.517
Comerciais Leves	24.046	28.181	17,2%	71.466
Caminhões	5.314	5.952	12,0%	15.748
Ônibus	1.358	1.686	24,2%	4.113
Total	200.385	234.746	17,1%	609.844
Elaboração: Subseção DIEESE				
1 Índice de correção dos aluguéis				
2 SEADE/DIEESE				
3 Banco Central				
4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.				
5 ANFAVEA				
(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.				

MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS E A LEI DE TERCEIRIZAÇÃO REÚNE 5 MIL PESSOAS

O ato contra as reformas da Previdência, Trabalhista e a Lei de Terceirização, organizado pelo Comitê Regional do ABC, reuniu cerca de 5 mil pessoas na manhã do último sábado, dia 8. A mobilização teve início por volta das 9h, com concentração na Sede. Os trabalhadores de diversas categorias e representantes de movimentos sociais seguiram em passeata pela rua Marechal Deodoro e encerraram a manifestação em frente à Igreja Matriz, no centro de São Bernardo.

“Vamos impedir essa onda de ataques contra os trabalhadores do Brasil, com unidade, garra, dedicação e empenho. Não tem exemplo de resultado favorável à sociedade na história dos países que ingressaram com essas reformas”, declarou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Pelo contrário, as medidas empobrecem os países, tiram força do mercado interno e os trabalhadores perdem. Temos que cumprir com toda a agenda de resistência para barrar essa onda. A terceirização que o Temer sancionou não será aplicada, os trabalhadores não permitirão”, completou.



FOTOS: EDU GUMARÃES

DENTRO DAS FÁBRICAS

DURANTE O ATO, OS CSEs ELEITOS E REELEITOS NAS EMPRESAS DA BASE APONTARAM QUAIS AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES E DÚVIDAS DOS COMPANHEIROS NAS FÁBRICAS COM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS PROPOSTAS PELO GOVERNO FEDERAL.

Mércia Silva Rodrigues
Kostal, São Bernardo



“Na empresa, aproximadamente 60% são mulheres e elas estão preocupadas com a questão de igualar a idade para aposentadoria, a reforma está sendo muito mais cruel com a gente. Agora estão percebendo os impactos do golpe”.

André do Nascimento, o Cabelo
Dura Automotive, Ribeirão Pires



“A reforma da Previdência ainda gera muitas dúvidas, o pessoal não entendeu bem as mudanças, têm muitas questões sobre a regra de transição, já que muitos estão próximos do tempo de se aposentar”.

A diferença de idade entre homens e mulheres para aposentadoria foi estabelecida em reconhecimento as duplas jornadas desempenhadas por elas, já que são responsáveis pelos trabalhos domésticos e de cuidados com os filhos, além de receberem cerca de 30% a menos que os homens.

A Lei de Terceirização, sancionada pelo governo Temer, permite a terceirização na atividade-fim, o que significa que uma empresa pode não ter nenhum trabalhador contratado direto, o que dificulta a organização no local de trabalho.

Leonardo da Silva Martins, o Caciue
Affinia (Nakata), Diadema



“A maior preocupação dos trabalhadores na empresa é a terceirização, por conta de dividir as categorias. Eles sabem que com a subdivisão virá a precarização do trabalho e a perda de força de luta”.

Valdir Gomes da Silva
Unitec, Ribeirão Pires



“Os companheiros na Unitec estão apreensivos com a terceirização e a reforma da Previdência, pois sabem que o emprego deles está em jogo. Eles buscam informação e pedem mobilização para combater as medidas”.

A Lei da Terceirização amplia o período de contrato temporário, com isso a chance de o trabalhador cumprir 49 anos de contribuição para ter direito à aposentadoria integral é quase nula.

A regra de transição proposta pela Reforma da Previdência apenas dá o direito a pedir a aposentadoria (homens com mais de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos de idade), mas para receber 100% do benefício há necessidade de contribuir por 49 anos.

Com a Lei da terceirização em 100% das funções, os trabalhadores ficam muito mais vulneráveis, ganham cerca de 25% menos, trabalham quatro horas a mais, ficam três anos a menos no emprego, estão mais sujeitos a situações de escravidão e a acidentes fatais.

Mércia Maria de Paula
Papaiz, Diadema



“Os trabalhadores estão com medo de serem trocados por terceirizados e ainda têm muitas dúvidas a respeito do funcionamento da lei. A idade mínima para mulheres também assusta muito, elas não consideram justa a medida”.

Tribuna Esportiva



O meia do **Corinthians**, **Giovanni Augusto**, explicou porque não quis jogar no **Internacional**. “Sei que posso ajudar, posso um dia virar ídolo”.



O **Timão** tem 40% dos direitos econômicos do lateral **Guilherme Arana** e não pretende comprar o restante. O jogador tem contrato até o fim de 2019.



O jogador do **Palmeiras**, **Zé Roberto**, afirmou que este será seu último ano no futebol. “O importante é deixar um legado”.



O técnico **Dorival Júnior** amenizou o desempenho ruim de **Vitor Bueno** (foto) no **Santos**. “Precisamos ter um pouco de paciência com o atleta nesse momento”.



O meia **Cueva** deve desfalcar o **São Paulo** no jogo contra o **Cruzeiro** na **Copa do Brasil**. O peruano ainda não se recuperou de lesão na coxa.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA TAMBÉM PREJUDICA O ACESSO À APOSENTADORIA ESPECIAL

A reforma da Previdência proposta pelo governo federal quer manter os trabalhadores com deficiência e os companheiros em atividades prejudiciais à saúde ou à integridade física por mais tempo no trabalho e em áreas insalubres ao alterar as regras da aposentadoria especial.

A proposta institui idade mínima de pelo menos 55 anos e tempo de contribuição de pelo menos 20 anos, o que diminui a antecipação da aposentadoria especial.

“Muita gente na base têm o direito adquirido da aposentadoria especial e já pode ir atrás antes que a reforma da Previdência acabe com a chance de se aposentar após uma vida dedicada ao trabalho”, afirmou a CSE na GL (SMS), Maria José da Silva Modesto.

Nas condições atuais, os trabalhadores em atividades prejudiciais à saúde ou à integridade física podem se aposentar com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, conforme o risco. As pessoas com deficiência podem se aposentar por idade aos 60 anos para homens e 55



MARIA JOSÉ

anos para mulheres ou por tempo de contribuição em três níveis, dependendo do grau de deficiência.

Também fica “vedada a caracterização por categoria profissional ou ocupação” para “atividades que efetivamente prejudiquem a saúde” para a concessão da aposentadoria especial. A proposta retira ainda a característica de ameaçar a integridade

física como condição para aposentadoria especial.

Hoje a aposentadoria especial é concedida com valor de 100% do salário de benefício.

A proposta da reforma da Previdência institui a regra geral de aposentadoria com o cálculo de 51% do salário de benefício mais 1% por ano de contribuição adicional, o que reduz o valor da aposentadoria.

“Além da ameaça contra a aposentadoria especial, o ingresso no mercado de trabalho para os trabalhadores com deficiência será prejudicado com a terceirização geral, já que a empresa poderá ter nenhum contratado direto e não teremos como calcular as vagas reservadas”, explicou Maria José.

“Vamos às ruas na luta contra todos os ataques à classe trabalhadora”, concluiu.

FEM-CUT DISCUTE CUMPRIMENTO DA COTA COM SETOR PATRONAL

Na última sexta-feira, dia 7, representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, estiveram reunidos com representantes do sindicato patronal do Grupo 2 para tratar cláusulas relativas ao cumprimento da lei de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O encontro ocorreu na sede da Abimaq, em São Paulo.

“O objetivo é tentar fazer com que as empresas se sensibilizem e, de fato, cumpram a cota, não só contratando, mas preparando as pessoas para o mercado de trabalho metalúrgico”, explicou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“Sabemos que a maioria



não cumpre a cota, mas, para nós, multar as empresas não resolve o problema, queremos é que gere empregos para essas pessoas e que criem oportunidades”, defen-

deu o dirigente.

A reunião dá sequência ao assunto que começou a ser discutido com o G2 no ano passado, inclusive com a participação de integrantes

da Associação Brasileira de Emprego Apoiado, a Abea. A próxima reunião entre as partes ficou agendada para o dia 5 de maio, na sede da Federação.